

A variedade de abordagens e perspectivas da pesquisa em comunicação midiática e a presença de colaboradores de universidades brasileiras e internacionais já se tornaram marcas da **Revista Comunicação Midiática** e estão presentes em mais esta edição (v.8, n.1).

Na seção **Cultura e Mídia**, Luis Mauro Sá Martino, Lídia Rogatto e Silva apresentam em *Paradoxos e fronteiras éticas do jornalismo investigativo na doutrina jornalística brasileira* estudo sobre como questões éticas no jornalismo investigativo no Brasil são abordadas em cinco livros brasileiros sobre o tema.

Em *Liderança em Exame: o enquadramento da figura do líder em revista de negócios*, Rejane de Oliveira Pozobon e Ricardo Schaefer analisam como lideranças empresariais são tratadas em publicação brasileira especializada na cobertura do mundo corporativo.

A análise textual-discursiva de ensaios publicados nos cadernos culturais é discutida em *Olhar discursivo para a produção de ensaios jornalísticos: o suplemento Ilustríssima do Jornal Folha de S. Paulo e a cultura brasileira*, de autoria de Luciana Cristina Ferreira Dias Di Raimo.

Já o estudo dos aspectos enunciativos na linguagem cinematográfica são abordados por Marinês Andrea Kunz e Ana Paula Marques Cianni de Oliveira em *O desvendar da enunciação no curta-metragem Vida Maria*.

Em *Estilo televisivo e mediações sonoras: o papel das trilhas musicais nas configurações de sentido*, Simone Maria Rocha e Letícia Lopes da Silveira discutem a relação e o papel da trilha musical no processo de mediação televisiva.

Na seção **Linguagens Midiáticas**, Jorge Pedro Sousa e Maria Érica Oliveira Lima apresentam em *O Brasil no Mercúrio Português (1663-1667): comércio, esperança e empolgação*, análise qualitativa do discurso sobre o Brasil no histórico jornal Mercúrio Português.

Em *Super, Estadão e Folha (2009-2010): reformas gráfico-editoriais e o leitor presumido*, Ana Elisa Ribeiro analisa a natureza e os argumentos que permeiam as reformas gráfico-editoriais de três jornais brasileiros.

No artigo *A censura ao cinema no Brasil e os percalços de Os Garotos Virgens de Ipanema*, Antonio Reis Júnior e Caio Túlio Padula Lamas apresentam análise da censura estatal no Brasil, a partir de estudo de comédia erótica produzida em São Paulo no contexto da ditadura militar.

A compreensão do potencial dialógico da linguagem radiofônica nas emissoras educativas são temas do artigo *O potencial educativo da linguagem radiofônica*, de autoria de Roseane Andrelo.

A reflexão sobre atuação de Glauber Rocha como crítico de cinema é tema do artigo *Glauber Rocha e a dimensão do confronto de ideias na cena midiática: estudo das estratégias do jovem crítico de cinema no Jornal da Bahia no final dos anos 1950*, de autoria de Arlindo Rebechi Jr.

Na seção **Políticas de Comunicação**, as contribuições e impactos trazidos pela televisão digital na produção e consumo de conteúdos são temas do artigo *Las nuevas aportaciones de la televisión digital en los contenidos de la programación y en las formas de consumo de Brasil y España*, de autoria de Amanda Paz Alencar.

A análise sobre como o *habitus* midiático opera nos modos como instituições religiosas difundem valores, obtêm visibilidade e estabelecem vínculos está entre as questões levantadas no artigo *Habitus e pensamento comunicacional das Igrejas Metodista e Luterana no processo de midiatização*, de autoria de Ricardo Zimmermann Fiegenbaum.

A seção de **Resenhas** conta com a colaboração de Ivan Paganotti, que comenta o livro *O Filtro invisível – o que internet está escondendo de você*, do ativista norte-americano Eli Pariser. A obra trata, dentre outros assuntos, das armadilhas dos filtros que identificam perfis de usuários a partir de hábitos de acesso aos serviços disponíveis no espaço virtual.

Boa leitura!

Antonio SARDINHA
Editor da seção Políticas de Comunicação
Revista Comunicação Midiática